

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração	12
----------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	19
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	20
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	21
---	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Negativa de Opinião	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	25
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304
Preferenciais	62.281
Total	102.585
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	169.799	172.262	175.171
1.01	Ativo Circulante	1.837	1.473	1.555
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	0	0
1.01.03	Contas a Receber	9	9	8
1.01.03.01	Clientes	9	9	8
1.01.06	Tributos a Recuperar	5	6	6
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5	6	6
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.822	1.458	1.541
1.01.08.03	Outros	1.822	1.458	1.541
1.02	Ativo Não Circulante	167.962	170.789	173.616
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144	144	144
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	144	144	144
1.02.03	Imobilizado	167.818	170.645	173.472
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	167.818	170.645	173.472

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	169.799	172.262	175.171
2.01	Passivo Circulante	6.134	5.739	6.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.533	4.314	5.422
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10	7	7
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.523	4.307	5.415
2.01.02	Fornecedores	81	51	20
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81	51	20
2.01.03	Obrigações Fiscais	28	5	5
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28	5	5
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28	5	5
2.01.05	Outras Obrigações	1.492	1.369	1.405
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.492	1.369	1.405
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.492	1.369	1.405
2.02	Passivo Não Circulante	4.663.160	4.134.024	3.637.918
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.551.222	2.192.189	1.884.655
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.551.222	2.192.189	1.884.655
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.551.222	2.192.189	1.884.655
2.02.02	Outras Obrigações	1.990.745	1.815.315	1.624.341
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.990.745	1.815.315	1.624.341
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	855.769	743.500	649.752
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.134.976	1.071.815	974.589
2.02.03	Tributos Diferidos	55.931	56.817	57.704
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.931	56.817	57.704
2.02.04	Provisões	65.262	69.703	71.218
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.262	69.703	71.218
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.373	33.930	35.872
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	35.889	35.773	35.346
2.03	Patrimônio Líquido	-4.499.495	-3.967.501	-3.469.599
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260	165.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.860.626	-4.330.424	-3.834.314
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	108.432	110.224	112.016

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55	53	52
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5	-5	-6
3.03	Resultado Bruto	50	48	46
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-72.877	-60.337	-30.125
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.607	-2.012	-1.680
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.878	1.155	24.482
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.827	-4.344	-3.597
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-70.321	-55.136	-49.330
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-72.827	-60.289	-30.079
3.06	Resultado Financeiro	-460.054	-438.500	-360.695
3.06.01	Receitas Financeiras	120	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-460.174	-438.500	-360.695
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-532.881	-498.789	-390.774
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	887	887	887
3.08.02	Diferido	0	0	887
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-531.994	-497.902	-389.887
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-531.994	-497.902	-389.887
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-531.933	-497.902	-389.887
4.03	Resultado Abrangente do Período	-531.933	-497.902	-389.887

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.410	-6.130	-4.982
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	107	-3.458	1.170
6.01.03	Outros	-4.517	-2.672	-6.152
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.409	6.130	4.982
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	-1	0	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-4.330.424	110.224	-3.967.501
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-4.330.424	110.224	-3.967.501
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-531.994	0	-531.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-531.994	0	-531.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.679	-2.679	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-887	887	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-4.860.626	108.432	-4.499.495

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-3.834.314	112.016	-3.469.599
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-3.834.314	112.016	-3.469.599
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-497.902	0	-497.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-497.902	0	-497.902
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-4.330.424	110.224	-3.967.501

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-3.446.218	0	-3.193.519
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-3.446.218	0	-3.193.519
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-389.887	0	-389.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-389.887	0	-389.887
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.791	112.016	113.807
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	113.807	113.807
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.791	-1.791	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-3.834.314	112.016	-3.469.599

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	2.933	1.208	971
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55	53	51
7.01.02	Outras Receitas	2.878	1.155	920
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5	-5	-5
7.02.04	Outros	-5	-5	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.928	1.203	966
7.04	Retenções	-2.827	-2.827	-2.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.827	-2.827	-2.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	101	-1.624	-1.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-69.314	-54.249	-25.651
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-70.321	-55.136	-49.330
7.06.02	Receitas Financeiras	120	0	0
7.06.03	Outros	887	887	23.679
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-69.213	-55.873	-27.512
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-69.213	-55.873	-27.512
7.08.01	Pessoal	1.795	832	749
7.08.01.01	Remuneração Direta	75	64	70
7.08.01.02	Benefícios	6	6	6
7.08.01.03	F.G.T.S.	21	8	8
7.08.01.04	Outros	1.693	754	665
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	116	126	94
7.08.02.01	Federais	104	94	84
7.08.02.03	Municipais	12	32	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	460.173	438.500	360.695
7.08.03.01	Juros	460.173	438.500	360.695
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-531.994	-497.902	-389.887
7.08.05	Outros	697	2.571	837

Relatório da Administração**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados Acionistas:

Para sua apreciação e confronto, apresentamos o quadro comparativo de faturamento, referente aos dois últimos exercícios.

1 - FATURAMENTO

(Excluídos Impostos e Outras Deduções)

	2012 R\$ MIL	2011 R\$ MIL
- Locação de Máquinas	<u>50</u>	<u>48</u>
T O T A L	50	48

Conforme já relatado a V.Sas., a Cobrasma encerrou totalmente as suas atividades fabris.

Os valores demonstrados neste relatório correspondem ao faturamento de eventual locação de máquinas e equipamentos.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, comunicamos que permanece inalterado o contrato de serviços que mantemos com os auditores independentes, que prestam para nossa empresa única e exclusivamente, serviços de auditoria externa.

Osasco (SP), 31 de janeiro de 2013

Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho
Presidente

Notas Explicativas**COBRASMA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em R\$ mil)****NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

Notas Explicativas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

Na elaboração das demonstrações financeiras a administração observou os Pronunciamentos Contábeis - CPC relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis à empresa.

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como, os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações financeiras, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Apuração do resultado

As despesas, atualizações de passivos e receitas, são reconhecidas pelo regime de competência.

c) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a direção da companhia faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos contábeis e com o montante de receitas e despesas apropriados. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação

Notas Explicativas

calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os Ajustes de avaliação patrimonial são reconhecidos no Patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar judiciais trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montante considerados suficientes para cobrir prováveis perdas.

NOTA 4 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	2012	2011
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	328.758	286.810
Despesas financeiras	Fornasa	37.538	32.481
Receitas:			
- Aluguel	Hewitt Equiptos.	251	303
- Aluguel	Fornasa	40	37

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

NOTA 5 – INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	2012	2011
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,392%	82,392%
Valor do passivo a descoberto	(639.638)	(554.289)
Prejuízo do exercício	(85.350)	(66.918)
Valor contábil do investimento		
Obrigação por operação de mútuo	328.758	286.810
Mutação da Provisão p/ Perdas c/ Investimentos		
- Saldo inicial	(456.690)	(401.554)
- Resultado da equivalência patrimonial	(70.321)	(55.136)
- Baixa da Reserva de Reavaliação - Controlada		
Saldo final	<u>(527.011)</u>	<u>(456.690)</u>

Notas Explicativas

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa. A partir de abril de 2000, em decorrência de acordo judicial, essa receita de arrendamento passou a ser transferida para um dos credores da controlada, em liquidação de dívidas existentes.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 6 – IMOBILIZADO

	2012	Deprecações acumuladas	2011
Terrenos e construções	167.813	(2.827)	170.640
Equipamentos, aparelhos, ferramentas e instalações	5		5
Total	<u>167.818</u>	<u>(2.827)</u>	<u>170.645</u>

NOTA 7 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 2.551.222 mil (R\$ 2.192.189 mil em 2011), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 8 – ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	2012	2011
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS).	269.786	264.256
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR).	276.623	267.411
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	154.044	151.953
Outros encargos sociais	36.207	37.319
Total	<u>736.660</u>	<u>720.939</u>

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

Notas Explicativas**NOTA 9 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A provisão para contingências, no valor de R\$ 65.262 mil (R\$ 69.703 mil em 2011), classificada no exigível a longo prazo, foi constituída para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e frente a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos por conta de empréstimos contraídos pela controladora.

NOTA 10 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Descrição	2.012	2.011
Provisão constituída s/ ajustes de avaliação patrimonial:		
Saldo Inicial	56.817	57.704
Realização por depreciação de bens	(887)	(887)
Saldo Final	55.930	56.817

NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e de 2011, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 12 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias. Assim sendo, não será apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

NOTA 13 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações, sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 14 – GARANTIAS PRESTADAS

	2012	2011
Imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos:		
- Alienação fiduciária	24.852	24.852
- Bens hipotecados	52.763	52.763
- Bens penhorados	49.395	49.395
Avais concedidos para controlada	127.010	127.010

Notas Explicativas

NOTA 15 – AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 26 de fevereiro de 2013, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações financeiras.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Cobrasma S/A

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESÁRIAS

“NÃO SE APLICA À COMPANHIA”

Proposta de Orçamento de Capital

Cobrasma S/A

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

“NÃO SE APLICA À COMPANHIA”

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cobrasma S/A

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

“Não existem outras informações relevantes”

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Negativa de Opinião

Aos
Acionistas e Administradores da
COBRASMA S/A.
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da COBRASMA S/A, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da COBRASMA S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da COBRASMA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras

Como parte integrante dos procedimentos para os exames de auditoria independente, efetuamos pedidos de confirmações junto aos Assessores Jurídicos da empresa, em observância ao disposto na Resolução nº 1.214/2009, do Conselho Federal de Contabilidade, sobre a situação atual de processos judiciais em andamento, nos quais figura como réu, porém até a data de emissão deste relatório não recebemos as respectivas respostas. Dessa forma, não foi possível mensurarmos a suficiência dos saldos apresentados na rubrica Provisões, no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2012, da COBRASMA S/A, em razão da falta de informações de valores e de probabilidades de perdas.

Considerando o mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras da COBRASMA S/A e de sua controlada Fornasa S/A, as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Os credores dessas companhias estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos. Não conseguimos obter informações das instituições financeiras, nem dos órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012. Os valores dos encargos registrados no passivo da companhia foram calculados com base nas disposições da legislação tributária vigente, nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados e nas informações de seus consultores jurídicos.

Abstenção de opinião

Em decorrência da relevância dos possíveis efeitos advindos dos assuntos mencionados no parágrafo base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras, os valores registrados no ativo e no passivo da companhia podem ser significativamente diferentes daqueles constantes nos seus registros contábeis, quando da conclusão das discussões judiciais em andamento. Dessa forma, não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre as demonstrações financeiras da COBRASMA S.A., acima referidas.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 03-d, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS

que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis, também não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre a referida demonstração.

Em 31 de dezembro de 2012, em decorrência dos constantes prejuízos que vêm sendo apurado, a COBRASMA S/A apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 4.499.495 mil. As demonstrações financeiras mencionadas acima foram preparadas no pressuposto da sua continuidade operacional, ou seja, considerando a realização sem perdas relevantes dos ativos e a liquidação dos passivos no curso normal das operações. Se fossem adotados os princípios aplicáveis a uma empresa em liquidação, os valores constantes de seu balanço patrimonial poderiam ser substancialmente alterados.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de fevereiro de 2012, com abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras.

São Paulo, 15 de março de 2013.

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que o conjunto das demonstrações financeiras foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO
Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES
Parecer dos Auditores Independentes

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes relativas às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2012.

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO
Presidente